

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES EM ATENDIMENTO DOMICILIAR  
DE UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DE GOIÂNIA  
(GO).**

*Thainá Ribeiro De Sousa (thainaribeiro100@gmail.com)*

*Marília Arantes Rezio (marilia.rezio@crer.org.br)*

Introdução: A atenção domiciliar (AD) é um modelo de atenção à saúde, do Sistema Único de Saúde (SUS), definida por um conjunto de atuações relacionadas a promoção, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação, que garante a continuidade do cuidado hospitalar na residência do paciente. Os pacientes são acompanhados pelas equipes multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD) e de apoio (EMAP), dos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) – Melhor em Casa<sup>1</sup>. O cuidado nutricional é um componente da AD que tem a finalidade de recuperar e/ou manter o estado nutricional do paciente, proporcionando melhor qualidade de vida. A desnutrição está diretamente relacionada ao aumento de reinternações hospitalares, de morbidade e de mortalidade. Dos resultados relacionados a desnutrição, tem-se redução da capacidade funcional, em decorrência da depleção de massa magra, perda da função e estrutura do trato gastrointestinal, danos relacionados ao sistema imunológico, maiores chances de desenvolvimento de lesões por pressão e redução do processo de cicatrização de feridas. Tendo em vista que o estado nutricional está diretamente relacionado a resposta do paciente à terapia proposta, a avaliação do estado nutricional apropriada, proporciona reconhecer os pacientes com disfunções nutricionais e em maior risco de complicações,

possibilitando a realização de um plano terapêutico apropriado conforme a realidade e condição clínica do paciente<sup>2-3</sup>. Objetivo: Caracterizar dados relacionados aos aspectos da população e ao perfil nutricional dos pacientes atendidos pela nutrição do SAD.

Métodos: Estudo transversal retrospectivo, realizado no SAD, vinculado a um hospital de reabilitação, na cidade de Goiânia (GO), com pacientes atendidos pela nutrição, no período de Fevereiro a Agosto de 2023. A coleta foi realizada por meio de formulário estruturado pela nutricionista responsável pelo SAD.

Resultados e Discussão: Foram analisados dados de 190 atendimentos, sendo 50,5% da população atendida composta por idosos, 59,5% do sexo masculino e 47,9% dos diagnósticos médicos, de acordo com o CID (Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde), se deram por doenças do sistema nervoso, sendo 41,11% (n= 37) com sequelas de lesão medular e 25,55% (n= 23) com ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica). Dos aspectos nutricionais, 48,4% se alimentavam exclusivamente por gastrostomia (GTT) e 27,9% (n= 53) encontravam-se em desnutrição, conforme o IMC (Índice de Massa Corporal) e diagnóstico de nutrição da ASBRAN (Associação Brasileira de Nutrição). Em relação à idade, houve um predomínio da população idosa. Destaca-se que com o avançar da idade há uma redução da funcionalidade e da composição corporal, o que pode afetar os mecanismos necessários para a execução das atividades e intensificar a prevalência de doenças, agravos e incapacidades, tornando a pessoa idosa mais disposta a desenvolver a um quadro de fragilidade e desnutrição. As doenças do sistema nervoso são condições que prejudicam o funcionamento cerebral e podem ser degenerativas, agravando os sintomas, o estado nutricional e limitando as funções corporais, sendo importante acompanhamento domiciliar do paciente. A nutrição por via alternativa de alimentação de longo prazo, tem como objetivo a garantia do aporte nutricional e hídrico adequado, evitando assim a desnutrição e desidratação do paciente<sup>4</sup>.

Conclusão: Pacientes idosos, com diagnóstico de doenças do sistema nervoso, necessitam de uma atenção multiprofissional especializada e acompanhamento de terapia nutricional em domicílio, garantindo o paciente e a família no centro do cuidado.

Palavras-chaves: Atenção Domiciliar à Saúde, Sistema Único de Saúde, Equipe Multiprofissional, Terapia Nutricional, Avaliação Nutricional.

Referências:

1 Ministério da Saúde. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde. [internet] 2020. [cited 2023 ago 16]. 1. 1-100. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_domiciliar\\_primaria\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf)

2 Governo do Distrito Federal. Nutrição na Atenção Domiciliar.[internet] 2019.[cited 2023 ago 15]. 1 -43. Available from: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/51535/10.+Protocolo+de+Nutri%C3%A7%C3%A3o+na+Aten%C3%A7%C3%A3o+Domiciliar.pdf>

3 Van Aanholt DPJ, Dias MCG, Marin MLM, Silva MFB, Cruz MELF, Fusco SRG, Souza GM, Schieferdecker MEM, Rey JSF. Terapia Nutricional Domiciliar. [internet] 2011. .[cited 2023 ago 14]. 1-9. Available from: [https://amb.org.br/files/\\_BibliotecaAntiga/terapia\\_nutricional\\_domiciliar.pdf](https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_domiciliar.pdf)

4 Silva DVA, Carmo JR, Cruz MEA, Rodrigues CAO, Santana ET, Araújo DD. Caracterização clínica e epidemiológica de pacientes atendidos por um programa público de atenção domiciliar. Enfermagem em Foco. [internet]. 2019. [cited 2023 ago .09]; 10 (3), 112- 18. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1905/572>

Palavras-chave: atenção domiciliar à saúde; sistema único de saúde; equipe multiprofissional; terapia nutricional; avaliação nutricional.